



CASARÃO EM ARACRUZ, construído no século XIX, foi reformado. Local já funcionou como câmara e até cadeia

QUE FIM LEVOU?

Casarão do Imperador vira museu histórico

Local tem exposição de peças da colonização de Aracruz, como cerâmicas indígenas, objetos da cultura italiana e fotografias

Verônica Aguiar

O Casarão do Imperador, em Santa Cruz, município de Aracruz, virou museu histórico. Com o objetivo de preservar a história local para as futuras gerações, ele tem uma exposição permanente e pode abrigar outras de curta duração.

A exposição permanente é constituída por peças ligadas à colonização do município, como cerâmicas indígenas, ferramentas da cultura italiana e fotografias. Além disso, há espaço reservado para as exposições de fora da cidade, e a

entrada é gratuita.

O museu foi inaugurado em março do ano passado, depois de passar por uma obra de restauro que começou em junho de 2014 e terminou em janeiro de 2015.

De acordo com o arquiteto da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), Rodrigo Zotelli Queiroz, o prédio original estava bem preservado.

“O telhado e a madeira do piso foram restaurados e recuperados. Além disso foram feitas algumas intervenções para que ele pudesse funcionar como museu, como instalações elétricas e adaptações para pessoas com deficiência”, explicou o arquiteto.

Segundo a Prefeitura de Aracruz, o local tornou-se um espaço cultural flexível, dinâmico e multifuncional que favorece o encontro de pessoas e o desenvolvimento de atividades, eventos culturais e exposições.

A obra de restauro custou apro-

ximadamente R\$ 1 milhão e foi feita por meio de uma parceria entre o governo do Estado, a Prefeitura de Aracruz e o Instituto Sincades.

Anteriormente à função de abrigar o museu, o imóvel, que é do século XIX, teve outras utilidades.

Ele funcionou como Casa de Câmara e cadeia, desde sua construção até o início do século XX. Posteriormente, também abrigou o posto dos Correios, em Santa Cruz.

O imóvel, tombado pelo Conselho Estadual de Cultura (CEC), recebeu o apelido de Casarão do Imperador por inicialmente se acreditar que ele foi construído para hospedar o imperador Dom Pedro II durante sua viagem à província, em 1860.

Contudo, de acordo com o arquiteto da Secult, Rodrigo Zotelli Queiroz, estudos comprovaram que a construção foi feita um pouco depois da passagem do imperador por Aracruz.

SAIBA MAIS

História

- > **DE ACORDO** com a Secretaria de Estado da Cultura, o Casarão do Imperador, em Santa Cruz, onde hoje funciona o museu histórico, foi construído pouco depois de 1860.
- > **O IMÓVEL** ficou conhecido por esse nome porque, inicialmente, acreditava-se que havia sido construído para hospedar o imperador Dom Pedro II durante sua viagem à província.
- > **DESDE** sua construção até o início do século XX, funcionou como Casa de Câmara e cadeia. Também já funcionou como agência dos Correios.

Museu

- > **O MUSEU** histórico de Santa Cruz foi



DIVULGAÇÃO - 26/09/2014

CASARÃO DO IMPERADOR, como é conhecido o imóvel em Santa Cruz, antes da reforma para virar museu

criado pela Lei Municipal nº 3.872, de 17 de dezembro de 2014, e foi inaugurado em março de 2015.

- > **ELE FUNCIONA** para visitação pública das 8h às 17h, de terça a sexta, e das 9h às 17h, sábado e domingos.

- > **O ACERVO** é formado por elementos que representam aspectos da trajetória histórica do município, principalmente no que se refere à colonização.
- > **ENDEREÇO:** avenida Presidente Vargas, s/nº, Centro, Santa Cruz.